

Construção das estruturas de apoio à visitação e à gestão do Parque será efetivada somente em 2023

O Parque Natural Municipal do Cristo Redentor (PNMCR), em Viçosa, recebeu, nos últimos 12 meses, um investimento de R\$ 337,4 mil de recursos oriundos de Termos de Acordo de Ajustamento de Conduta em Defesa da Ordem Urbanística e Ambiental (TAC) e outros recursos de multas aplicadas pelo Poder Judiciário. No total, já foram aportados R\$ 1.212.953,19 de recursos desta natureza em conta bancária específica para ações no Parque do Cristo.

A informação é do Instituto Socioambiental de Viçosa (Isaviçosa), entidade responsável pela execução e implementação do Plano de Manejo do Parque do Cristo desde julho de 2021, quando o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) propôs um Acordo de Cooperação entre a Prefeitura de Viçosa e o Isaviçosa, onde as partes assumem o compromisso de conjugar esforços e cooperar entre si para a consolidação do Parque.

Apesar do valor já investido, a população vizinha da unidade de conservação, assim como os raros visitantes, ainda não perceberam mudanças relevantes no aspecto de abandono do Parque, situação que perdura há anos. Mas, segundo o Isaviçosa, a partir de 2023 estão previstas obras e intervenções de maior impacto visual, como a construção das estruturas de apoio à visitação e à gestão do Parque.

BALANÇO

No balanço dos últimos 12 meses de trabalho, o Isaviçosa destaca que, inicialmente, foram realizadas ações de revisão, ajustes e complementação do Plano de Manejo do Parque. Dentre elas, a entidade destaca o levantamento topográfico georreferenciado, com implantação de marcos geodésicos, para reconhecimento das divisas do Parque, assim como o relatório sobre regulamentação fundiária.

O Isaviçosa também promoveu a revisão e atualização do Plano de Recuperação de Áreas Degradadas e realizou a implantação de técnicas de conservação do solo e da água; assim como realizou sondagem para a adequação de taludes e elaborou um projeto para a recomposição florestal do Parque.

Outro eixo que avançou foi o de proteção do Parque, com a elaboração do Plano de Combate e Prevenção a Incêndios Florestais, que, segundo o Isaviçosa, já se encontra em execução. A entidade destaca que, recentemente, foi realizado um curso, em parceria com o Corpo de Bombeiros, para a formação de uma brigada de combate aos incêndios. Também foram construídos aceiros em áreas limítrofes do Parque e, até o momento, foram combatidos, com sucesso, 19 focos de incêndio no entorno do Parque. Desde que foi implementado esse pla-

Isaviçosa já recebeu R\$ 1,2 milhão para investir no Parque do Cristo



Dentre as ações do Instituto na unidade de conservação está a realização de um treinamento de combate a incêndios promovido pelo Corpo de Bombeiros para colaboradores e voluntários

no, não houve ocorrência de incêndios dentro da área do Parque, segundo o Isaviçosa.

Atualmente, o Parque conta com uma equipe de vigilância permanente, que realiza o monitoramento e a fiscalização diária do local.

PRÓXIMOS PASSOS

Até o final do ano, o Isaviçosa precisa concluir e apresentar os projetos arquitetônicos de diversas estruturas, como portarias, centro de visitantes, trilhas, praça de lazer, escritório administrativo, banheiros e estruturas de apoio aos visitantes, como plataformas e mirantes; a avaliação do estado de conservação da estrutura do monumento do Cristo; a adequação de acessos no entorno e trilhas no interior do Parque; a elaboração e início de implementação de Projeto Técnico de Re-

composição Florestal; o lançamento do site e das redes sociais e de campanhas educativas e de mobilização social; a elaboração de orçamento para implementação das estruturas previstas; o ajuste de taludes no interior do Parque; e o estabelecimento de sistema de abastecimento de energia elétrica e de água na região do monumento do Cristo.

GESTÃO SERÁ DA PREFEITURA

A despeito do acordo de Cooperação celebrado ser com o Isaviçosa, a gestão e implementação da Unidade de Conservação continuam sendo de responsabilidade da Prefeitura de Viçosa, por se tratar de um Parque Municipal.

Após a conclusão da implementação do Plano de Manejo, que a

princípio não tem prazo definido, caberá ao Poder Público Municipal o aporte de recursos financeiros, bem como parcerias na execução dos serviços, criação de cargos e abertura de concurso público para assumirem, permanentemente, as funções necessárias, manutenção e funcionamento do Parque do Cristo de um modo geral.